

Setor de Alimentação Animal

Boletim Trimestral • São Paulo, Março 2008



Sindirações



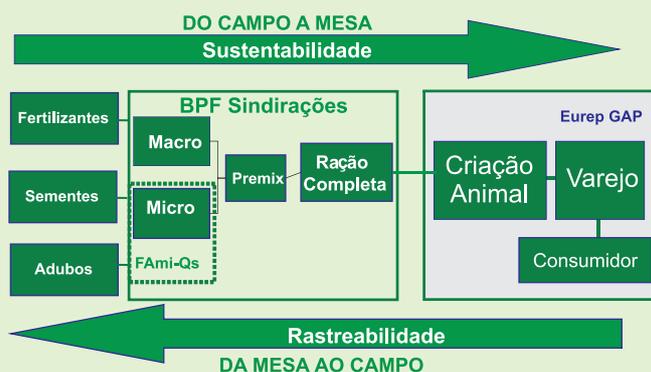
Panorama do Setor

Por integrar a mesma cadeia de produção das carnes, a indústria brasileira de nutrição animal tem sido impulsionada pelos sucessivos ganhos em escala, além de constituir-se elo essencial ao suprimento da alimentação segura, interligando o campo à mesa, ou seja, o produtor rural ao consumidor final.



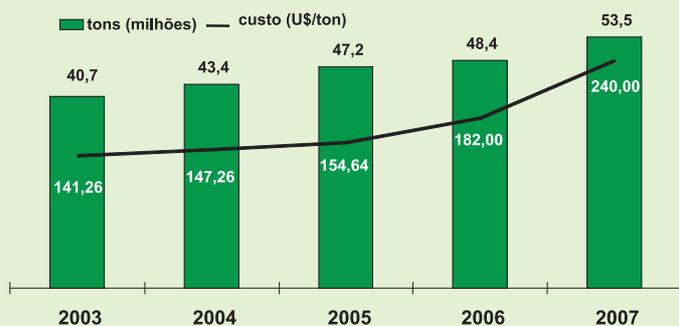
Ariovaldo Zanni - Diretor executivo

A mola propulsora deste ciclo virtuoso é a pecuária brasileira que vem alcançando índices recordes históricos, principalmente sustentada na crescente demanda doméstica e no contínuo fluxo de exportação do complexo carnes que serve aos consumidores estrangeiros ávidos por proteína animal.



Todavia, a turbulência iniciada em meados de 2007, motivada pelo preço histórico do milho, altos custos dos aditivos nutricionais e fosfato, dependentes de energia, metais e precursores químicos, contribuíram sobremaneira para corrosão da rentabilidade dos fabricantes de premixes e suplementos, sal mineral e rações completas.

EVOLUÇÃO DO CUSTO DA RAÇÃO E QUANTIDADE PRODUZIDA



Fonte: Sindirações (Ração Hipotética Média)

Sem possibilidade de repasse integral desse persistente pacote de incrementos, o setor vem tentando amenizar este efeito, lançando mão de diversas iniciativas com vistas à sustentabilidade, seja pela implementação das boas práticas de fabricação, disponibilizando novas soluções nutricionais para maior eficiência zootécnica, além de promover a eficiência ecológica e preservação do meio ambiente.

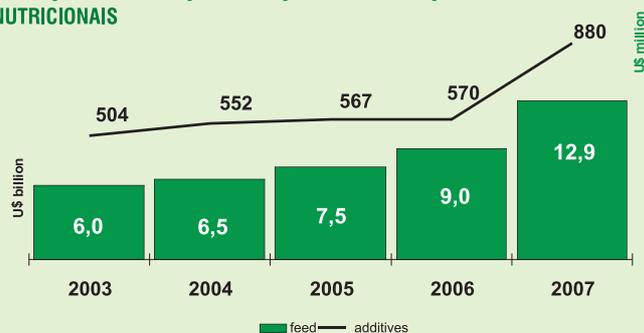
DESVALORIZAÇÃO DO DÓLAR FRENTE AO REAL



Fonte: Cotação Banco Central do Brasil

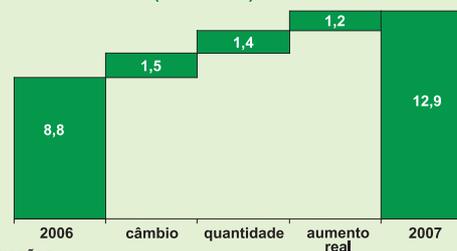
De qualquer forma, a desvalorização do dólar americano serviu como amortecedor, minimizando o impacto do incremento no custo do milho. Caso a moeda estrangeira não seguisse ladeira abaixo, o aumento auferido seria avassalador.

EVOLUÇÃO NA PRODUÇÃO DE RAÇÕES E IMPORTAÇÃO DE ADITIVOS NUTRICIONAIS



Fonte: Sindirações e ALICEWEB

RAÇÃO PRODUZIDA EM 2007 (US Bilhões)



Fonte: Sindirações

Setor de Alimentação Animal

Boletim Trimestral



Sindirações



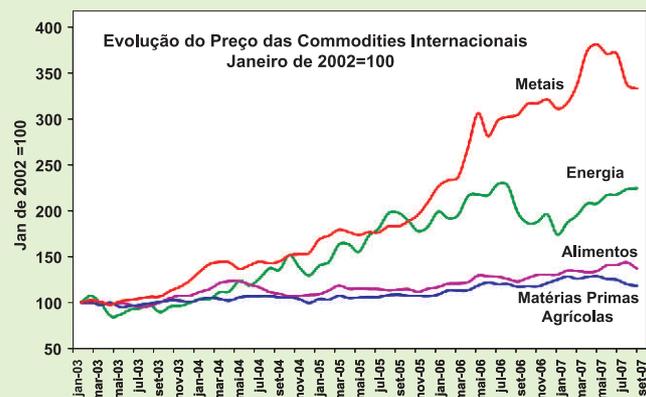
É importante salientar que desconsiderando o crescimento orgânico (quantidade incremental) da ordem de 5,1 milhões de toneladas (10,6% sobre os 48,4 milhões de toneladas produzidas em 2006), 52% do custo incremental das rações foi influenciado pela valorização da moeda local, enquanto 48% deveu-se ao reajuste nos preços dos insumos (milho, aditivos e fosfatos).

INFLUÊNCIA DOS FATORES NO CUSTO/tonelada DA RAÇÃO



Fonte: Sindirações

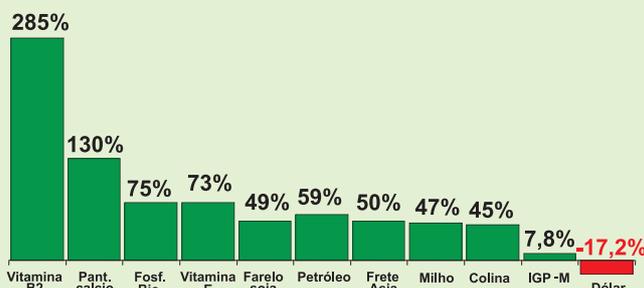
O milho, apesar de ser produzido localmente, é mercadoria negociada em bolsa internacional (commodity) e sofreu forte pressão, motivada principalmente pelo avanço do etanol de milho nos EUA e pela necessidade da União Européia em abastecer seu mercado interno com fonte não modificada geneticamente.



Fonte: FMI

O custo dos aditivos importados foi influenciado pelo aumento do petróleo, energia, fretes e precursores químicos, além da somatória de dificuldades enfrentadas por fornecedores asiáticos (poluição e problemas ambientais, clima e logística).

CUSTOS DOS INSUMOS NUTRICIONAIS - Janeiro à Dezembro de 2007



Fonte: Sindirações

Além disso, a maior demanda por etanol de milho nos Estados Unidos e o aumento da área plantada na China e Índia, somadas ao aumento explosivo no custo dos precursores - enxofre e rocha fosfática - culminaram na elevação do preço dos fosfatos.

PROJEÇÕES PARA 2008 - RAÇÕES E SUPLEMENTO MINERAL

	milhões de toneladas		
	2007	2008	%
AVICULTURA	29704	31264	5,3
corte	25568	27025	5,7
postura	4136	4239	2,5
SUINOCULTURA	14195	14976	5,5
BOVINOCULTURA	6458	7169	11,0
leite	4419	4905	11,0
corte	2039	2264	11,0
CAES e GATOS	1849	1987	7,5
EQUINOCULTURA	441	485	10,0
AQUICULTURA	225	245	8,9
peixes	168	185	10,0
camarões	57	60	5,0
OUTROS	682	709	4,0
TOTAL	53554	56835	6,1
SUPLEM. Bovinos	1,8	1,9	5,6

"BARREIRAS" DOMÉSTICAS

Em relação ao tema tributário, a inquietação da vez é a renovação do Convênio 100/97 do Confaz. Instituído há mais de trinta anos, o Convênio constitui-se o único instrumento legal de apoio à agropecuária brasileira e a razão da sua existência é reduzir a carga tributária dos insumos essenciais utilizados na produção dos alimentos básicos que servem à população (carnes, leite, ovos, derivados, etc).

Ou seja, ele permite redução da base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais e serve como referência aos Estados para isenção nas operações internas.

As entidades representantes dos produtores de insumos agropecuários têm acompanhado atentamente os movimentos do Conselho de Política Fazendária - CONFAZ no sentido da renovação e continuidade.

Além disso, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo já estabeleceu data para o regime de Substituição Tributária para rações de cães e gatos.

Esta nova modalidade delegará a indústria a responsabilidade em recolher o ICMS antecipadamente sobre o valor agregado, imposto este outrora fracionado entre distribuidores, atacadistas e varejistas. A atual carga tributária de 9,25% de PIS/Cofins, 10% de IPI e 18% de ICMS será acrescida de mais 7% do ICMS substituído. O sobrepeso da carga tributária parece contribuir para a "guerra fiscal" entre os Estados, podendo inclusive estimular a informalidade. De qualquer forma é importante salientar que representantes do setor vem propondo diminuição da alíquota e isonomia na sua implementação, pois compreendem que esta sistemática tornaria o processo mais eficiente, disponibilizaria preços mais acessíveis aos consumidores, fomentaria o consumo, aumentaria a base de arrecadação e certamente inibiria a ação de possíveis sonegadores.



João Prior -Secretário Executivo

Sobre o SINDIRAÇÕES

O SINDIRAÇÕES, Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal, foi fundado em 1953, e é hoje o principal representante da indústria brasileira de ingredientes, premixes, suplementos e rações para animais. Com sede em São Paulo, no edifício da FIESP, a entidade reúne cerca de 150 associados - que representam mais de 80% do mercado comercial de produtos destinados à alimentação animal -, e tem como parceiros a ASBRAM, Associação Brasileira da Indústria de Suplementos Minerais, e a ANDIFÓS, Associação Nacional das Indústrias de Fosfato para Alimentação Animal.

Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal
Avenida Paulista, 1.313 - 8º andar - Cj. 814
Cerqueira César
CEP 01311-200 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (11) 3541 1212
sindiracoes@sindiracoes.org.br

www.sindiracoes.org.br



Sindirações